



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: OPINIÃO DE MULHERES COM CÂNCER DO COLO UTERINO EM BRAQUITERAPIA A CERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Autores: MARIA DE JESUS MONTEIRO DA SILVA (Relator)
MAGDA ROGÉRIA PEREIRA VIANA
RAQUEL VILANOVA ARAÚJO
CATARINA ANGÉLICA CARVALHO PEREIRA
TÂMARA DE CARVALHO CASTRO

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Monografia

Resumo:

OPINIÃO DE MULHERES COM CÂNCER DO COLO UTERINO EM BRAQUITERAPIA A CERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

O câncer é uma doença temida por todos, inclusive pelas mulheres, pois está ligado a sofrimento, morte e por significar mudanças físicas e emocionais, envolve questões inerentes à sexualidade, feminilidade e reprodução, um dos sinais de alerta é o sangramento transvaginal anormal ou após menopausa, relacionados à infecção como HPV, atividade sexual precoce, e outros, o rastreamento é feito através do exame citológico que tem sido estratégia de saúde pública segura e de baixo custo para detecção precoce da doença, dependendo do desenvolvimento, sinais e sintomas, temos tratamentos específicos realizados com quimioterápicos, radioterápicos e cirurgias, os mais comuns são os radioterápicos, como a braquiterapia, que é uma forma de radioterapia em que materiais radioativos são implantados nas proximidades do tumor, através de cateteres que possibilita a irradiação do alvo com altas doses, aumentando as chances de cura. A fonte radioativa é miniaturizada, móvel, comandada por controle remoto e computador. O isótopo mais usado é o Iridio 192. As vantagens são irradiar o tumor com dose alta e os tecidos vizinhos com dose mínima. Uma prolongada irradiação do tumor permite eficácia do tratamento, menos comprometimento de tecidos saudáveis e diminuição dos efeitos colaterais. Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa; desenvolvido no setor de radioterapia do Hospital São Marcos, em Teresina; participaram da pesquisa 17 mulheres com câncer do colo do útero em braquiterapia, no período de fevereiro a março de 2010. Os dados foram coletados através de roteiro de entrevista semi-estruturado, gravados em MP4 e concluído com a saturação das falas, os dados foram analisados de forma discursiva. Dessa análise surgiram as categorias: Assistência de enfermagem à pacientes em braquiterapia; O conhecimento das pacientes sobre a braquiterapia; Reações apresentadas pelas pacientes durante a braquiterapia e Assistência de enfermagem associada ao esclarecimento de dúvidas. Constatamos que, as pacientes entrevistadas, que estavam sob assistência adequada da equipe de enfermagem durante o tratamento, encontravam-se fragilizadas, ansiosas, nervosas e inseguras, porém expressavam sentimentos positivos quanto ao tratamento, que apesar de desconfortável, invasivo e doloroso demonstraram confiança e segurança durante o tratamento.